

Correio do Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

O Domingo e a Missa

O DOMINGO é o dia do Senhor. La Palisse ou Acácio, — não confundir! — não diriam doutra maneira. O nosso tempo, no entanto, roubou ao Domingo a sua inconfundível fisionomia espiritual, destruiu a sua calma colectiva e transformou-o num dia agitado, febril, entregue a coupações domésticas,

ATITUDES — E DESMANDOS

mercantis e saturado de diversões. Na vida correntia a missa dominical não passa já dum número que se dispensa com a mais impassível facilidade e são já legião alarmante aqueles que, duma vez por todas, riscaram a missa do programa de ocupações do seu Domingo. Quem os escuta, porém, em ocasião propícia a alardes de convicção, dificilmente encontra melhores católicos.

Esquecido o caminho do templo, não se sabendo que uma paróquia é um Altar, uma comunidade de fiéis e um chefe sagrado para a conduzir nos caminhos de Deus, não admira que a assistência às nossas missas possa ser tudo o que se queira, menos uma comunidade orante, animada pelo mesmo espírito e unida num único movimento ascensional do coração.

Nas nossas missas, salvas as raras e felizes excepções que se vão manifestando aqui e além, não se vive. *Assiste-se* não se sabe a quê nem porquê. Há quem chegue a horas

e quem chegue pontualmente ao Credo e ainda quem chegue a qualquer altura na esperança de que *a coisa* já esteja a findar.

Fica-se de pé, especado, hirto, ou gingão e desengonçado, sem um sinal da Cruz ou qualquer sinal denunciador de consciência do que se deve a lugar sagrado. Há quem se encoste às paredes ou deite apenas um joelho a terra na atitude do caçador à espreita impaciente duma caça que tarda em aparecer. Outros ficam-se entre portas como quem espreita, atrevido e abelhudo, ou até cá fora encostados ao muro do adro e entretidos com quem passa. Estes últimos não vêm à Santa Missa, mas sim para a *santa espera*. Nem só no Altar há castiçais e há muitas *santas* em vida que desejam ser constantemente alumadas.

As quais *santas* não curam melhor do serviço de Deus. Senão é vê-las.

As amiguinhas ficam juntas para confidenciarem segredinhos sem fim, intrigas de namoro, casos do último baile e conjecturarem da presença do respectivo *castiçal* na sobredita *santa espera*.

Nos bancos mais expostos às vistas curiosas, a menina *bem* lembra-se de repente de que o seu vestido é muito curto e demasiado justo e, num rebate de modéstia aflita, passa um calvário de aflições que se nota à légua a puxar e repuxar a fimbria para furtar a nudez dos joelhos a curiosidades desidificantes.

— Continua na pág. 8 —

E' FALSA toda a doutrinação que mutile a personalidade humana e cuide apenas de um qualquer dos seus múltiplos aspectos. Têm surgido pelos tempos adiante alguns sistemas nessas condições e, em virtude da fulgurância dos génios que os criaram ou equacionaram, atingiram auras verdadeiramente notáveis, que afinal ruiam por terem pés de barro.

Vê-se isso na política, na

O Padre Américo e o Realismo

pelo Dr. Orlando de Oliveira

literatura e nas artes belas, como se poderia encontrar em todos os ramos dominados pela sensibilidade da alma humana ou da inteligência.

Na literatura, quer o romantismo quer o ultra-romantismo, dominaram completamente os espíritos de há cem anos e dava gosto ver como

as amorosas da época se deixavam cianosar pelas emanções das braseiras, ou como os espadachins ou pistoleiros se degladiavam em duelos, numa desesperada tentativa de conquistar o coração da sua amada. A estética literária quase se não podia movimentar para fora dos limites impostos pela sentimentalidade afectiva, e os cultores do género foram esgotando pouco a pouco o filão, até que começaram a cair pelo precipício do lugar comum, rolando cada vez mais para o fundo e perdendo as possibilidades de se salvarem.

Era inevitável a liquidação do romantismo, precisamente porque, ao preocupar-se demais com a lua e os roxinois e a «ninha cristalina das fontes», esquecia a realidade corpórea da pessoa humana e, afinal, a materialidade da vida terrena.

Surgiram então, como reacção natural, o realismo, e, entre muitos outros, os notáveis «cinco» souberam dar-nos um descritivo de tal modo preciso e empolgante que nós, ao lermos uma dessas páginas, temos mais a impressão de ver uma fotografia do que a de ler uma peça literária.

«O homem só é superiormente feliz quando é superiormente civilizado», dizia Jacinto, como querendo assim condensar todo um sistema de vida e de filosofia; mas o pior é que aquele «civilizado» apenas se referia ao fofo das cadeiras, ao adamascado dos reposteiros e ao aveludado das alcatafas. Quase se esqueceu de que o homem, mesmo

— Continua na 8.ª página —

MAÇONARIA E COMUNISMO

NÃO pertencemos, felizmente, ao número dos que vêm na maçonaria a origem de todos os males passados, presentes e futuros, e custa-nos a crer que o nosso pai Adão tivesse sofrido o contágio de tão perigosa doença antes de cometer o pecado original! Também não somos tão ingénuos que consideremos a maçonaria como sociedade secreta de filantropia universal, preocupada unicamente com auxiliar os «irmãos» nas suas dificuldades e perigos.

A história da maçonaria ainda está por fazer e sua falta de unidade pode dar ocasião a enganos lamentáveis ou a injustiças flagrantes. O Grande-Oriente francês e a Grande-Loja (Rito Escocês), por exemplo, têm orientações divergentes e obedecem a chefes distintos. Neste artigo referimo-nos principalmente ao Grande-Oriente e às relações amistosas que mantem com o comunismo, sobretudo, a partir de 1945, em que «o bureau político do partido comunista, na sua sessão de 4 de Outubro, resolveu aceitar os franco-mações».

Esta reconciliação trouxe consigo imediata revivescência da luta anticlerical e a formação duma frente laicista que, nas últimas eleições francesas, englobava socialistas, comunistas e radicais.

Em 21 de Setembro de 1950, a Assembleia Geral do Grande-Oriente adoptava o seguinte texto: «O clericalismo é um fautor mundial de guerra. A defesa do Laicismo é a da paz».

— Continua na 8.ª página —

A gravura representa as alunas finalistas da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro. É uma recordação da festa de despedida, que elas guardarão sempre no livro das suas maiores saudades.

Daqui a pouco tempo, espalhadas pelas escolas portuguesas, estas raparigas estarão debruçadas sobre as nossas crianças, preparando-as para a vida, modelando nelas caracteres. A responsabilidade é grande. Das suas mãos, mais ainda da sua sensibilidade e da sua alma, sairá a cidade da esperança e do futuro. Também elas serão as construtoras dum mundo novo, dum mundo melhor!

(Foto de Alberto Pires)

FESTA DO CORPO DE DEUS

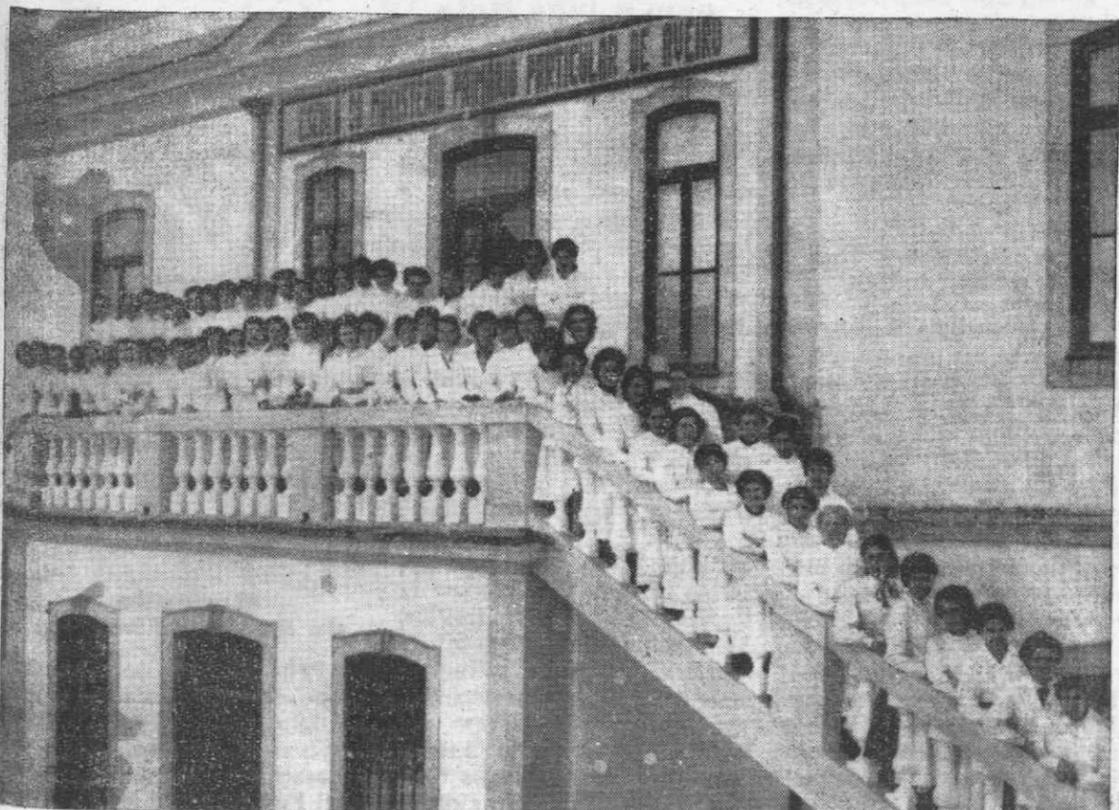
A FESTA do Corpo de Deus, realizada na quinta-feira da semana passada, revestiu-se de bastante solenidade. E é preciso que tudo se conjugue para que ela atinja de novo o brilho de épocas passadas, purificando-se embora daquilo que poderia roubar-lhe o sentido de piedade eucarística. Deve ser um acto solene, grandioso, colectivo de homenagem ao Santíssimo Sacramento.

Na Sé Catedral, às 11 horas, o rev. Padre José Maria

Carlos celebrou Missa com assistência pontifical e o Senhor Arcebispo proferiu uma alocução.

De tarde, uma vistosa procissão percorreu as ruas do centro da cidade, nela se incorporando irmandades de todas as freguesias do nosso concelho. A de Santa Joana abria o cortejo e ao lado da de S. Jacinto formavam soldados e graduados da Base Aérea n.º 5. Depois da Ordem Terceira de S. Francisco, se-

— Continua na página 5 —





Na Vera-Cruz

Encerramento do mês de Maio

Teve enorme concorrência e grande brilho a devoção de encerramento do mês de Maio, realizada na igreja paroquial no dia 1 do corrente, à noite. Pregou o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Festa do Santíssimo

Realizou-se ontem a tradicional festa do Santíssimo Sacramento. Às 18,30 houve Missa solene e sermão, sendo orador o rev. Padre Mário Sardo.

Comunhão das Crianças

Realiza-se amanhã a festa da comunhão das crianças.

Às 7,30 horas os neocomungantes devem concentrar-se em frente à igreja do Carmo, partindo depois em cortejo para a paroquial da Vera-Cruz, onde serão recebidos pelo Pároco e Irmandades. À chegada, fará uma alocução o sr. Padre Mário Sardo, seguindo-se Missa solenizada e a comunhão.

Às 17 horas, haverá a consagração das crianças a Nossa Senhora e exposição do Santíssimo Sacramento; às 17,30, procissão eucarística, percorrendo o itinerário do costume.

Escola da Quinta do Picado

Foi lavrada a escritura de compra do terreno, com a área de 1.200 m², pertencente à sr.^a D. Regina Tavares de Almeida Lebre, destinado à escola do Plano dos Centenários do núcleo da Quinta do Picado. A aquisição deste terreno foi feita a expensas da Câmara.

Obras camarárias

Na próxima semana, se o tempo permitir, iniciar-se-ão os trabalhos de asfaltagem da Estrada Municipal de Esgueira à Quinta do Gato, que ficará ainda este ano ligada com a estrada do Solposto ao Marco de Oliveirinha, posta a concurso no mês findo.

● Nas ruas do Coronel Afonso Lucas e Cândido dos Reis, de Cacia, principiaram os trabalhos de calcetamento a cubos de granito, melhoramento participado, como se disse já, pela Junta de Freguesia (25.000\$00), povo da localidade (40.000\$00) e Câmara.

● A Câmara, em virtude da participação da população de Vilarinho (20.000\$00) e da Junta de Freguesia de Cacia (10.000\$00), deliberou mandar calcetar as ruas de Santo António e das Cêrcas, daquela localidade.

Fabrico do sal no ano de 1956

Do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo recebemos as seguintes instruções relativas ao fabrico do sal em 1956:

1.º—É vedado aos produtores misturar o sal da safra do corrente ano com o sal da safra do ano anterior.

2.º—É vedado aos produtores misturar, sem autorização deste Grémio, o sal produzido durante as chuvas de Outono com o sal produzido anteriormente.

3.º—O sal na presente safra será classificado por qualidades, para o que a Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos estabelecerá a necessária fiscalização.

4.º—Todos os proprietários são obrigados a colocar nas suas marinhas uma tabuleta contendo o nome da marinha, que será fornecida por este Grémio da Lavoura gratuitamente.

Esta tabuleta será afixada na fachada principal do palheiro da marinha, ou colocada num suporte rígido, em local bem visível.

5.º—Cada marnoto é obrigado a declarar neste Grémio da Lavoura o dia em que colheu o primeiro sal e o dia em que terminou o fabrico do mesmo.

Desembargador João Cura Mariano

Acaba de ser promovido à 2.ª instância e colocado como Juiz Desembargador na Relação do Porto o sr. Dr. João Cura de Almeida Mariano, Juiz Corregedor do Círculo Judicial de Aveiro.

Durante os meses que entre nós desempenhou estas funções, sempre o sr. Dr. Cura Mariano deu provas de ser um magistrado distintíssimo, apuramado e inteligente, impondo-se assim ao respeito, à estima e à consideração de todos.

O *Correio do Vouga* apresenta cumprimentos ao novo Desembargador e faz votos pelas suas felicidades.

Novo Corregedor

Foi nomeado Corregedor do Círculo Judicial de Aveiro, em comissão de serviço, o sr. Dr. Manuel José de Carvalho Fernandes, Juiz de Direito de 1.ª classe, que vem transferido do 2.º Juízo de Setúbal.

Os cumprimentos do *Correio do Vouga*.

Escola de Esgueira

Foram já iniciadas as reparações no edifício da Escola de Esgueira, obras orçadas em cerca de 4.800\$00. A Câmara, terminados estes trabalhos, mandará reparar outros edifícios escolares que carecem de obras urgentes.

Sopa dos Pobres

A Junta de Freguesia da Vera-Cruz concedeu o donativo de 400\$00 à "SOPA DOS POBRES", a fim de auxiliar esta instituição de assistência.

Comemorações do bi-centenário de Mozart

Para encerramento das actividades culturais do Grémio do Comércio de Aveiro, a sua Comissão Administrativa promove, na noite de 18 deste mês, no salão nobre do Teatro Aveirense, um serão comemorativo do bi-centenário do nascimento de MOZART.

Proferirá uma conferência sobre a vida e obra do genial compositor o distinto musicólogo Dr. Paulo Pombo e dará um concerto o categorizado "Trio Portugália", do Porto, constituído pelos professores D. Helena Moreira de Sá e Costa (pianista), D. Madalena Moreira de Sá e Costa Gomes de Araújo (violoncelista) e Henri Mouton (violonista).

A entrada é livre.

Passeio à Torreira

Por iniciativa da J. O. C. e J. O. C. F., realiza-se no próximo dia 17 do corrente um passeio familiar à praia da Torreira. A partida de Aveiro está marcada para as 8 horas, no Canal Central, e o regresso da Torreira será às 19 horas.

O "Dia de Portugal" na Escola Industrial e Comercial

No ginásio do novo edifício desta Escola realizar-se-á amanhã, pelas 16,30 horas, uma sessão festiva do "Dia de Portugal", na qual fará uma conferência, subordinada ao tema "Mensagem do Dia", o ilustre professor de Direito e Economia Política da Escola, sr. Dr. David Cristo, nela colaborando também vários alunos e o orfeão escolar, sob a regência do professor de Canto Coral, sr. Américo Ferreira.

Nesse dia, das 10 às 13 e das 15,30 às 20 horas, todas as instalações da nova Escola poderão ser visitadas pelas pessoas que o desejarem.

Nova carreira de camionagem de Aveiro a Estarreja

Foi pedida autorização às entidades superiores para uma nova carreira de camionetas de passageiros, entre Aveiro-Estação e Estarreja Estação, passando por Esgueira, Taboeira, Quinta do Loureiro, Cacia, Angeja, Canelas e Salreu.

Passeio anual dos Seminaristas

Os alunos do nosso Seminário deram, na passada terça-feira, o seu passeio anual. Os do 1.º, 2.º e 3.º anos, acompanhados pelos srs. Padres João Paulo Ramos, Laurindo Machado, Rei de Oliveira e Alexandre Vilarinho, estiveram na Figueira da Foz, Serra da Boa Viagem, Montemor-o-Velho, Coimbra e Curia. Os restantes visitaram Oliveira de Azemeis, Vale de Cambra, Arouca, Carregosa e Vila da Feira, sendo acompanhados pelos srs. Reitor e Vice Reitor e Padres António Dias de Almeida e Manuel Simão.

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje — D. Maria Alice Freire, esposa do sr. João da Silva Rebelo Guimarães; D. Albertina Augusta da Silva Chaves Martins, esposa do sr. António Fernandes da Silva.

Amanhã — D. Maria Eugénia Amaral, esposa do sr. Coronel Diamantino Antunes do Amaral; D. Ester Mesquita de Noronha; D. Maria do Céu Xavier Barreiras Garcia, esposa do sr. António Bogaço da Luz Garcia.

Dia 11 — Desembargador Jaime Dagoberto de Melo Freitas.

Dia 13 — D. Maria Gonçalves Drumonde dos Anjos, esposa do 1.º Sargento Amílcar Rodrigues dos Anjos.

Dia 14 — D. Berta Martins de Azevedo, viúva do Dr. Armando da Cunha Azevedo.

Dia 15 — D. Virginia Baptista Sequeira Queirós, esposa do sr. Eng. Alberto de Sequeira Queirós; D. Maria Guilhermina Mielro de Campos; Maria de Lourdes Vieira, filha do falecido Sargento António Maria.

De visita

Com sua esposa, sr.^a D. Maria Leonor de Lemos Manoel (Atalaya), encontra-se a passar alguns dias de férias nesta cidade, de visita à família, o sr. Dr. António da Gama Ochoa, Delegado do I.N.T.P. em Angra do Heroísmo.

Doentes

Não tem passado bem de saúde a sr.^a D. Lídia Ferreira Mendonça, esposa do nosso amigo sr. Alberto Mendonça.

— Também se encontra doente a sr.^a D. Virginia Trindade Salgueiro.

Quem viaja

Regressou de Roma, onde foi em viagem de negócios, o nosso amigo sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

Casamentos

No Santuário de Fátima realizou-se, no passado domingo, o casamento da sr.^a D. Maria da Conceição Ribeiro de Almeida, de Ageda, filha da sr.^a D. Ana Alves Ribeiro de Almeida e do sr. Joaquim Valente de Almeida, com o sr. Dr. Paulo Ramalheira, de Ilhavo, filho da sr. D. Vitorina da Graça Ramalheira e do sr. João Pereira Ramalheira, já falecido.

Foram padrinhos: da noiva, a sr.^a D. Rosa Valente de Almeida Abrantes e o sr. Manuel Valente de Almeida, seus irmãos; do noivo, sua mãe e o sr. Dr. Alberto Soares Machado.

Jantar de homenagem a João Mota

É já no próximo dia 16 do corrente, pelas 20 horas e no restaurante *Galo de Ouro*, que os antigos alunos da Escola Industrial e Comercial desta cidade vão realizar o jantar de homenagem ao distinto funcionário da mesma Escola, sr. João Mota.

Foi convidado para presidir à homenagem o antigo director daquela Escola, sr. Francisco Augusto da Silva Rocha, e espera-se que a ele se associem professores, funcionários e alunos.

A comissão organizadora endereçou também convites aos srs. Dr. Amadeu Cachim e Júlio Augusto Cardoso, actual e antigo director da Escola, e ainda aos srs. Dr. Manuel Marques Damas e José Martins, professor e mestre mais antigos, em exercício.

As inscrições devem ser feitas na "Loja do Guimarães", R. de Domingos Carriço, telef. 285, nesta cidade.

Os noivos seguiram para o estrangeiro em viagem de núpcias.

— No dia 31 de Maio, na igreja paroquial de Avanca, realizou-se o casamento da sr.^a D. Júlia Adélia Costa de Resende, professora primária, filha da sr.^a D. Aurora Costa de Vasconcelos e do sr. António Costa de Resende, com o sr. Herlander Fernandes da Silva Marques, filho da sr.^a D. Maria José de Sousa Marques e do sr. Augusto Fernandes da Silva.

— Realizou-se no dia 16 de Maio o casamento da sr.^a D. Ana Margarida Conde Pereira e Cunha, filha da sr.^a D. Isabel Pereira da Cunha e do sr. Armando Gouveia da Cunha, desta cidade, com o sr. António Fernando de Sousa Tavares Cascais, do Bunheiro, Murtosa, filho da sr.^a D. Maria José de Sousa Tavares Cascais e do sr. António Tavares Cascais, já falecido.

O acto celebrou-se na igreja paroquial do Luso, na maior intimidade, presidido por Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese de Aveiro, que celebrou Missa e fez uma alocução.

Foram padrinhos o pai da noiva e a sr.^a D. Albina de Sousa Tavares Valente, tia do noivo.

● Aos novos lares desejamos as mais abundantes felicidades e graças de Deus.

Nascimentos

Deu à luz um menino, no dia 26 de Maio, a sr.^a D. Lídia Martins Sequeira e Silva Dias, esposa do sr. Jacinto da Silva Dias. A criança nasceu no Hospital desta cidade.

— Deu à luz um menino no dia 24 de Maio, em Ilhavo, a sr.^a D. Nêlé Sacramento Marques, esposa do sr. Dr. Joaquim Lopes, Delegado do Tribunal de Trabalho em Aveiro.

● As nossas felicitações.

Na Redacção

Deu-nos a honra da sua visita a esta Redacção o nosso assinante e amigo sr. Angelo Ferreira da Cruz, de S. Bernardo, que inscreveu como novo assinante o sr. Augusto Pereira das Neves, da mesma freguesia.

Eng. Jorge Manuel de Andrade Massadas Rino

No paquete Império, partiu com sua esposa para Moçambique, onde vai trabalhar na Junta de Exportação de Cereais, o sr. Eng. Agrônomo Jorge Manuel de Andrade Massadas Rino, filho do nosso assinante e amigo sr. António Massadas de Almeida Rino, funcionário da C. P. nesta cidade.

Movimento do porto

Durante o mês de Maio último o movimento da barra de Aveiro foi o seguinte:

— número e tonelagem bruta das embarcações entradas: 10 e 1.100 toneladas.

— número e tonelagem bruta das embarcações saídas: 10 e 2.353 toneladas.

Corporação de pilotos

A lancha de fiscalização de pesca "Dourada" entra a barra de Aveiro no próximo dia 12, afim de embarcar os candidatos a uma vaga existente na Corporação de Pilotos, os quais farão o seu exame prático a bordo daquele navio de guerra.

Mercado de Manuel Firmino

Pelo Fundo do Desemprego, foi concedida a participação de 50.000\$00 para as obras de "Consolidação e reparação do Mercado de Manuel Firmino" (2.ª fase).



Secção dirigida por Higinio Soveral

Trabalhando por um Beira-Mar maior

Já por várias vezes temos afirmado que o futebol aveirense não corresponde à categoria de uma cidade capital de distrito e centro de várias indústrias que formam por si um desenvolvimento económico capaz de suportar encargos impostos pela prática das mais diversas modalidades desportivas.

Aveiro, grande centro populacional não pode descurar o problema desportivo e, por isso, tem fatalmente de interessar-se pelos assuntos que se prendem com o desenvolvimento físico dos povos.

Existe, presentemente, apenas um representante cidadão nas provas federativas do futebol nacional—o Beira-Mar. Portanto, o Beira-Mar representa Aveiro no longo decorrer de um campeonato, defendendo o prestígio da cidade do bom comportamento da sua equipa.

Não podem os aveirenses abstrair-se do problema desportivo, negando o seu apelo ao Beira-Mar.

E nesta hora tão alta de entusiasmo em que se combate por um Beira-Mar maior, ninguém deve deixar de contribuir para que o sonho se torne em realidade.

Toda a cidade se deve fundir nesse pensamento, fazendo todos os sacrifícios para conseguir que o seu grupo de futebol ingresse na II Divisão Nacional.

Estamos quase a entrar na época do defeso e, por isso, bom será iniciar já a campanha que manter-se-á até que Aveiro possa competir com outras terras de menos valor real mas de mais valor desportivo.

E' tempo de começar. Apoiados nessa ideia firme, vamos todos trabalhar incansavelmente por um Beira-Mar maior, honra e prestígio de uma nobre e gloriosa cidade.

Avante, pois!!!

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

por
Carvalho e Silva

Esta prova teve início esta semana, com a realização da primeira jornada, tendo-se efectuado na passada terça-feira no Porto, o encontro Vasco da Gama-A. Académica, com o resultado de 33 23 e na quarta-feira os encontros Fluvial-F. C. Porto, 39-51 e Galitos-Desportivo da Figueira, que os aveirenses venceram por 76 34.

Num jogo correcto e sem grande entusiasmo, o Galitos comandou de início até final, tendo urdido jogadas de boa técnica, enquanto o Desportivo, actuou mais em sistema defensivo, visto só terem alinhado cinco jogadores, porquanto os restantes, encontram-se suspensos, devido aos incidentes relacionados com o apuramento dos representantes de Coimbra e que deram origem ao atraso do Campeonato. No entanto, a equipa figueirense foi prejudicada pelo individualismo de Morgado.

A arbitragem de Fernando Matos e Albano Batista, foi imparcial, com uma boa actuação do primeiro e com algumas precipitações do segundo.

Alinharam e marcaram:
Galitos — Jeremias 18, J. Fino 26, A. Fino 16, Nogueira 6, Necas 6, Feliciano 4, Regala e José Luiz.

Desportivo — Sousa 8, Nu-

nes 2, Tarrasa 1, Roque 4, Morgado 19.

O Galitos beneficiou de 13 lances livres e transformou 7 e o Desportivo beneficiou de 16 e transformou 4.

★

Para hoje, sábado, estão marcados os seguintes jogos: D. da Figueira-Fluvial; Académica-Galitos e F. C. do Porto-Vasco da Gama.

Encontro amigável

Na passada sexta-feira, dia 1, defrontaram-se no campo do Parque, desta cidade, em encontro amigável, as equipas representativas do Sport Conimbricense e dos Galitos, que terminou pela vitória dos locais por 62-57, com 25 25 ao intervalo.

Ambas as equipas desenvolveram um basquetebol agradável, bastante emotivo devido ao equilíbrio da marcação, que nunca ultrapassou 7 pontos de diferença, mas isto só na primeira parte. Quando já decorria algum tempo sobre os 3 minutos finais e o marcador acusava 55-55, um erro técnico do árbitro ofereceu 2 pontos aos locais e desorientou os visitantes de tal maneira que, enquanto os Galitos marcaram mais 5 pontos, só nos derradeiros segundos conseguiram marcar um cesto.

— Continua na página 7 —

Falecimentos

D. Isolina Alice Ferreira
Dias de Quadros
Corte Real

No Rio de Janeiro, onde residia há muitos anos, faleceu no dia 31 de Maio último, a nossa conterrânea sr.^a D. Isolina Alice Ferreira Dias de Quadros Corte Real, esposa do nosso assinante sr. Avelino Augusto de Quadros Corte Real. A saudosa extinta, que contava 63 anos, era filha do sr. Manuel Lourenço Dias e de sua esposa sr.^a D. Raimunda Simões Ferreira Dias, já falecidos, que durante bastantes anos residiram nesta cidade, onde eram muito conhecidos e estimados. Era mãe do sr. Amílcar Dias Quadros Corte Real e das sr.^{as} D. Zelinda Dias Quadros Corte Real Pimentel e D. Zeida Dias Quadros Corte Real Vieira, e sogra da sr.^a D. Aurora Garcia de Los Rios Corte Real e dos srs. Dr. Júlio Pimentel de Sousa e Eng.^o Francisco Rubens Vieira, e avó das meninas Solange de Los Rios Corte Real, Maria Aparecida e Maria da Glória Corte Real Vieira, todos residentes no Rio de Janeiro; era irmã das sr.^{as} D. Zelinda Ferreira Dias Rodrigues, viúva do sr. Alexandre Prazeres Rodrigues, Claudemira Isaura Ferreira Dias e Alice Ferreira Dias, e tia da sr.^a D. Isolina Dias Rodrigues Leitão, esposa do nosso amigo sr. Dr. Humberto Leitão.

★

Nesta cidade, onde se encontrava em tratamento, faleceu no dia 3 do corrente, com 51 anos, a sr.^a D. Eulália Pereira de Resende, solteira, da Murtosa, para onde se realizou o funeral.

★

No Albergue Distrital, com 72 anos de idade, faleceu, no dia 30 de Maio; o sr. Joaquim Ferreira Cardoso, solteiro.

A todas as famílias em luto envia o *Correio do Vouga* sentidas condolências.

Rádios!

SCHAUB — LUXOR
SIERA — ZENITH

Facilidades de pagamento
Casa das Utilidades

Na tela

HOJE

A Pérola do Pacífico—Uma película de aventuras, em supercope e technicolor, com Virginia Mayo, Dewis Morgan e David Farrar. Exibe-se no Cine-Teatro Avenida. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral*: Cenas violentas, com requintes de crueldade e alguns episódios amorosos reservam o filme PARA ADULTOS.

AMANHÃ

As chuvas de Ranchipur—Comédia-drama, em cinemascope, com Laura Turner, Richard Burton, Fred Mac Murrax e Michael Renorie. Exibe-se no Cine-Avenida, à tarde e à noite, e também na segunda-feira à noite. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral*: CONDENÁVEL.

As Obras de Misericórdia

XIV

Rogar a Deus pelos vivos e pelos defuntos

QUER dizer: saírmos para fora do nosso casulo isolado, da nossa concha de madrepérola, do nosso nicho tapado com um véu, e pormo-nos em contacto, pela oração, com os nossos companheiros de exílio e a Igreja do Purgatório.

O dogma da comunhão ou da comunicação dos santos faz-nos crer que cada um de nós é um membro de maior ou menor importância, mas sempre de grande importância, do corpo místico de Jesus Cristo, banhado a todo o instante pelo mesmo sangue central, incessantemente animado pelo sopro inextinguível duma vida comum.

E poderíamos nós pensar, sendo assim, que alguns desses órgãos ou algum desses membros, pequeno ou grande que seja, prefenda fazer vida à parte, proclamar a sua independência, governar-se à sua maneira, como fazem os povos quando chegam, após séculos de aprendizagem, a hora da emancipação, quando atingem a maioridade legal?

Na sua graciosa e expressiva comparação o Senhor disse-nos: ou a folha está ligada ao ramo e o ramo à cepa, ou a videtra, em vez de dar uvas, só servirá afinal para deitar à brazeira, estiola e morre!

E não tenhamos receio de estender a nossa vista e alongar o nosso coração por todos os horizontes de que se compõe este mundo. Onde quer que haja um peito onde bata um coração como bate o nosso no nosso peito, no alto de uma montanha ou à beira de um regato ou de um rio, lá onde nasce o sol ou onde ele se põe, no palácio de um rico ou na toca de um esquimó, aí estamos nós todos de alguma forma também.

Se o poeta pode dizer: nada do que é romano a mim, romano, me poderá ser estranho. Com igual razão, em justa paráfrase, eu direi que nada do que é humano a mim, homem, me pode ser indiferente ou estranho.

Há um próximo que nós conhecemos de mais de perto e melhor, porque andamos todos os dias a lidar com ele: são os nossos irmãos, os vizinhos, os conterrâneos. Não admira que por eles tenhamos no coração mais algumas gotas de amor.

Mas próximo são também os distantes, os extremamente distantes, porque a caridade cristã não conhece distâncias, é mais rápida do que a luz ou o som, é rápida como o pensamento.

E assim a Igreja nos manda rezar por todos aqueles que andam nas águas do mar e agora nos avide, por todos aqueles a quem a adversidade de qualquer maneira feriu, por todos aqueles que andam fora dos caminhos de Deus, por todos aqueles para quem a luz do Evangelho tarda tanto a raiar, por todos aqueles que lutam com a tentação ou são por ela vencidos, por todos aqueles que padecem nas chamas do purgatório, enfim por todos aqueles que precisam das nossas orações, do nosso aedo para levar a cruz.

As duas tias da Morgadinha dos Canaviais não duvidavam, na simplicidade da sua inexcedível misericórdia, penetrar mesmo na amplitude das regiões infernais e lançar sobre o desespero dos seus moradores o frio lamento das suas preces.

E' ir longe demais, sem dúvida; é esquecer o verso de Dante: lasciate agni speranza, ò voi che intrate.

Mas é prova ainda assim, essa piedade das velhas tias, de quanto está no coração da Igreja a comunhão dos fiéis, o sentido verdadeiramente universal da caridade cristã.

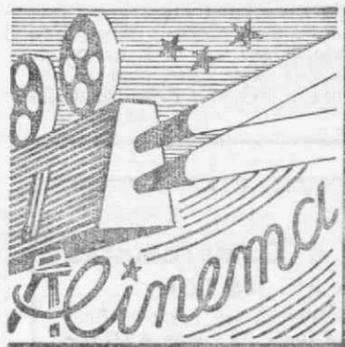
Rogar a Deus pelos vivos e pelos defuntos.

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO



SECÇÃO DIRIGIDA
por CARLOS MARTINS

Marty—Filme de aventuras, com Ernest Corguine e Betsy Blais. Exi-

be-se no Teatro Aveirense, à tarde e à noite. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Sem inconvenientes; PARA TODOS.

TERÇA-FEIRA

A mundana respeitável—Película dramática, de origem francesa, com Barbara Lage, Ivan Desny e Walter Bryant. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS.

QUARTA e QUINTA-FEIRA

Tempos Modernos—Uma comédia, com Charlie Chaplin, Paulette Goddard e Henry Bergman. Exibe-se no Cine-Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: PARA TODOS.

Terras da nossa Terra

NOTICIÁRIO

Homenagem ao sr. Prior de Agueda

O sr. Dr. Fernando Sérgio Gonçalves Mendes, professor da Escola Industrial e Comercial de Agueda, ofereceu, no dia 29 de Maio passado, na sua casa do Joinal, um jantar de homenagem ao rev. Padre Amílcar Amaral, professor de Moral no mesmo estabelecimento, por motivo da sua próxima saída da freguesia que, com tanto zelo, parou durante 13 anos. A refeição assistiram o sr. Dr. Eugénio Pinto de Carvalho, Director da Escola, e sua esposa, quase todos os professores e mestres e pessoas da família dos donos da casa.

Aos brindes falaram os srs. Dr. Eugénio de Carvalho, Dr. Fernando Sérgio e Ernesto Ruela (Souto do Rio), os quais salientaram os predicados de alma e de inteligência, a solicitude sacerdotal e o espírito de sacrifício do homenageado. Este, depois de aludir às razões da sua retirada de Agueda, afirmou o seu grande amor a esta terra de encantos e de gente boa. Agradeceu, por fim, reconhecidamente, a gentileza que todos haviam tido para com ele.

A menina Maria Clara de Aguiar Gonçalves Mendes, filha do sr. Dr. Fernando Sérgio, recitou uma inspirada e emotiva poesia, da autoria de seu pai, dedicada ao sr. Prior de Agueda.

Os nossos Prelados visitaram Calvão

Estiveram na freguesia de Calvão, na tarde de domingo último, Suas Ex.^{as} Rev.^{mas} os Senhores Arcebispo-Bispo de Aveiro e o seu Auxiliar. Os Venerandos Prelados visitaram o edifício onde se projecta instalar o Seminário Menor da Diocese.

A ÚLTIMA

"Hora da Saudade" EM ÍLHAVO

Em Ílhavo, no dia 31 de Maio, realizou-se mais uma emissão da "Hora da Saudade" para os nossos pescadores da Terra Nova e Groenlândia.

O Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro, que se encontrava em Ílhavo nesse dia, esteve

presente e dirigiu algumas palavras aos marinheiros, através dos microfones da Emissora Nacional.

O facto, como é de calcular, causou o maior contentamento na população.

A exposição da Vista Alegre em Coimbra

Por iniciativa da Junta de Província da Beira Litoral, a Fábrica da Vista Alegre realizou em Coimbra, no Pavilhão de Turismo, uma exposição dos seus produtos, que constituiu um acontecimento artístico de relevo e de alto sentido cultural.

O Pavilhão de Turismo registou, durante os dias de exposição, centenas de visitantes.

Murtosa

Festas da Comunhão Solene

Murtosa, 28—Realizaram-se nas igrejas matrizes da Murtosa e do Bunheiro as festas da Comunhão Solene das Crianças, que não tiveram o brilho que era de esperar em virtude da chuva impiedosa que caiu, quase ininterruptamente, durante todo o dia, realizando-se apenas os actos próprios nas igrejas.

Vão das aves

Na residência do rev.º Padre Manuel José Costeira, digno pároco da freguesia do Monte, apareceu um pombo correio que era portador de duas anilhas, uma das quais traz a seguinte inscrição: «Portugal - n.º 54—263821».

Pesca na Torreira

O mau tempo também prejudicou e produziu os seus maléficis efeitos na actividade piscatória do concelho, a mais importante, especialmente na Torreira, tendo sido muito diminuto o seu rendimento, pois em poucos dias os nossos pescadores têm podido exercer o seu mister, o que muito vem agravar a sua situação económica.

Lagutrop

Agadão

Festa do S. Coração de Jesus

Realiza-se no próximo dia 17 de Junho, na igreja desta freguesia, a festa do S. Coração de Jesus.

Consta de Missa solene, sermão e procissão.

Abrilhanará a festa a Filarmónica da vizinha freguesia de Castanheira do Vouga.

A tarde, depois da festividade religiosa, a mesma Filarmónica executará algumas peças do seu variado repertório no Largo do Cruzeiro.

A esta festa costumam assistir pessoas da freguesia e das freguesias

vizinhas: Mosteirinho e S. João do Monte (concelho de Tondela), Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga, Agueda e Préstimo (concelho de Agueda) e até de freguesias mais distantes, como de Arcos, Avelãs de Caminho e Avelãs de Cima (concelho de Anadia), e de Pala (concelho de Mortágua).

Os zeladores e mordomos não se têm poupado a trabalhos e despesas para que a festa resulte brilhante.

E' de contar, segundo o costume dos mais anos, com farta concorrência de fiéis.

Outras notícias

Começou a construção do lance da estrada de Agadão, desde a igreja até à povoação de Guistola, melhoramento importantíssimo para estas terras.

A construção deste lance foi subsidiada pelo importante industrial sr. Manuel Pereira de Almeida, residente no Rio Grande do Sul (Brasil) mas natural desta freguesia.

Este nosso conterrâneo ofereceu para a construção da estrada a importante verba de sessenta contos.

O povo da freguesia do Mosteirinho (Tondela), construiu um caminho por onde pode transitar qualquer veículo motorizado da povoação do Freimoninho até ao sítio denominado Partidoiros, que fica entre as povoações de Alcafaz e Caselho, desta freguesia.

—Por sua vez, os habitantes do Caselho construíram um caminho, nas mesmas condições, desta povoação à de Folgosa (Castanheira do Vouga).

—Os habitantes de Alcafaz estão a construir um caminho em iguais condições, dos Partidoiros a esta povoação.

—Estão a fazer-se as ceifas do trigo e centeio, que este ano são abundantes, e as sementeiras do milho seródio.

Inauguração da luz eléctrica em Portouro

Foi inaugurada a luz eléctrica no lugar de Portouro, freguesia de Amoreira da Gândara, no passado domingo.

O sr. Presidente da Câmara de Anadia, acompanhado dos srs. Eng. Neves e Albano Costa, dos Serviços Municipalizados, e do sr. Dr. Luís da Conceição, foi festivamente recebido pelo povo do lugar com vivas, música e foguetes. Deu as boas vindas às autoridades, em nome dos habitantes, o rev. Pároco da freguesia, Padre António Ferreira Tavares. O sr. Presidente da Câmara agradeceu as suas palavras.

Em casa do sr. Eugénio Ramos, por oferta duma comissão local, foi servido aos convidados um copo de água.

Cadeirinhas de crianças

Desde 220\$00

Grande sortido!

só na Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124—AVEIRO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

Quinzena Internacional

Tito em Paris e Moscovo e Guy Mollet e Pineau em Moscovo.

ENTRE Leste e Oeste europeu fazem-se mútuas visitas de cortesias e sorrisos, ilusão de uma co-existência pacífica, proclamada incessantemente pelo Leste, que Moscovo inspira, mas que o Oeste, de cujo desejo de paz ninguém pode duvidar, põe de reserva, cautelosamente, por muito insinuantes que sejam as palavras, pois, como dizem os governantes estadonienses, à sedução dos sorrisos e das palavras preferem-se os factos, na sua plena e insofismável realidade e esses são pouco mais de jogos fátuos...

Na sua constante propaganda para adormecer o Ocidente, os soviéticos atroaram os ares com a nova redução de 1.200.000 homens no efectivo do exército russo, mas o Ocidente não se comoveu com isso e da mesma maneira, com a costumada e cautelosa reserva, ficou de pé atrás, a reflectir no significado de tal resolução, isto é, se realmente o facto correspondia a um passo dado em frente, com sinceridade, para a paz desejada.

Um comentador americano, em artigo próprio, como conhecedor do problema, logo preveniu o Ocidente da dificuldade que há na Rússia em fixar, quanto às forças militares, onde começa e onde acaba o exército soviético, dada a instrução militar obrigatória de todo o cidadão russo e a preparação, de longe vinda, do povo para a guerra.

Se os russos têm desejo de paz, por que não concordam com a proposta de desarmamento, com livre e mútua fiscalização — o espaço aéreo liberto de obstáculos — como Eisenhower lembrou aos colegas soviéticos na primeira reunião de Genebra?

Porque não concordam com a reunificação da Alemanha baseada em eleições livres, como propuseram logo, a França, a Inglaterra e a América, principalmente estas duas nações, pois que à França convém mais a Alemanha dividida?

As mútuas visitas que fazem os governantes de Leste e Oeste, ainda há pouco os governantes russos em Londres e depois disso Mollet e Pineau em Moscovo, falando-se já na visita da Rainha Isabel à Rússia, embora ainda não oficialmente confirmada, nada adiantam a favor da paz. Assim aconteceu em Londres com os russos e agora aconteceu em Moscovo com os franceses. Resultado nulo, com comunicados anodinos e ambíguos. Nulo apenas? Não será, como lembra um comentarista, contraproducente por levar a opinião pública a crer, com tão consentidas visitas, que tanto vale ser malfeitor, como pessoa de bem. Os homens que mandaram matar centenas de milhares de pessoas, na Ucrânia, nos Países Bálticos, na Polónia, são recebidos como pessoas estimáveis e com quem se pode conviver?...
★

A última visita foi a de Tito (Josep Bros) e a sua elegante consorte, Jovanka Bros, a Paris. Já não é um irradiado do Kremlin e para isso foi dissolvido o Cominform que o excomungara. Um comunista de sempre e um aliado da nova Rússia de agora...

Esteve Tito em Paris quatro dias. O elemento oficial esqueceu as perseguições e crueldades pelo ditador jugoslavo decretadas ou consentidas.

— Continua na 8.ª página —

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro, 1.ª secção de processos, nos autos de execução sumária que José Augusto Petronilho, casado, comerciante, de Portomar-Mira, move contra Carlos Ramos Filipe, casado, mestre de obras, do lugar da Cale da Vila, freguesia da Gafanha da Nazaré, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado, para no prazo de dez dias, posteriores ao dos editos, virem à referida execução deduzir os seus direitos. Aveiro, 1 de Junho de 1956.

O Juiz de Direito
Alberto Martins Pereira
O Chefe da 1.ª secção de processos,
Armando Cancela de Amorim

ATENÇÃO!

A's Donas de Casa e Comerciantes FOGÕES A PETRÓLEO E BOCAIS ASTER

O fogão Aster é a segurança da cozinha do seu Lar. As Boas Donas de casa preferem-no porque não faz fumo. O Fogão ASTER é o que melhor serve e que mais dura. Compre um Fogão ASTER. Depois de o possuir não esqueça só Bocais ASTER deve comprar. Os Fogões e Bocais ASTER encontram-se à venda nas melhores casas da especialidade de todo o País.

Distribuidor Geral JOSÉ MANUEL FERREIRA, L.DA
Rua do Almada, 43-2.º — Telef. 20648 — PORTO

Trespasse

Mercearia e Vinhos, sita na Rua do Carmo, N.º 1, por motivo de doença do seu proprietário. Falar na mesma.

Vende-se

SIMCA 8, em bom estado. Trata Adriano José dos Reis, Rua de S. Sebastião, n.º 111 — AVEIRO



PELO SEMINÁRIO

MAI poderia imaginar eu que, quando com uma longa negra tenaz foi lançada a brasa acesa ao primeiro rebite do futuro João Ferreira, quando nos Estaleiros de S. Jacinto se procedeu ao estrepitoso espectáculo, mal pensava eu que, um dia, o elegante João Ferreira, antes mesmo de pescar qualquer coisa nos mares de S. Jones ou da Groelândia, nas costas da Terra Nova, me havia de regalar a mim, anónimo anão ao pé dele, com três deliciosos magníficos peixes, que quase diria das suas profundas entranhas brotaram por uma espécie de geração espontânea.

Eu conto: eu fui benzê-lo numa tarde agreste deste segundo inverno do ano; mas ele, imponente, cheio de graça e de força, olímpico, pouco se importava com o vento que lhe rugia à pôpa, era como se sobre o seu costado hercúleo zumbisse o chiar de um mosquito.

A alma do navio estremeceu porém quando sentiu nos férreos ombros a mística gota da minha bênção. Ele que havia de brincar com as ondas, ele que havia de adormecer embalado pelas tempestades, sentiu por instinto que aquele pingo de celeste orvalho era qualquer coisa de maior do que as vagas e os turbilhões, era maior do que o próprio infinito oceano, levava em si o coração de Deus!

Ergueu-se então à sua prôa, subiu aos mastros uma luz imortal, fez-se de ouro e de cristal o seu leme; ele sentiu que sobre o seu convés se

abriram em glória as asas de um anjo.

E despediu-se airoso de terra, e lá foi, pela calha fora, magestoso, sereno, a tomar conta do seu destino.

Boa viagem, João Ferreira! Cá levo os três bacalhás de ouro que tu me deste. E quando voltares com a tua bandeira em triunfo, se trouxeres algum carapausito a mais que te não faça falta, ó amorável João Ferreira, está ali, pelos lados de S. Tiago, um gato para o devorar!

★

No prato direito da balança caíu há tempos uma barra de pura prata, à qual já fizemos, no acto de tombar para ela o fiel, a mais sentida e mais garbosa das continências.

Sobre essa barra porém pesava um feudo do mesmo metal, vulgo um juro, que a diminuía um pouco do valor que lhe era intrínseco. Mas quando este ano eu fui para satisfazer o fôro estipulado nas escrituras, com as respectivas impressões digitais, a donatária, que é daquelas que entendem que, a haver milagre, deve o milagre ser completo, com a sua mão desviou o embrulho, reenviou-o à procedência, dizendo:

— Já que dei o ramo, quero dar-lhe também o primeiro fruto que dele nasceu!

E como a antiga Eva que ia na procissão do S. Jorge, eu pus às costas o ramo verde com a purpúrea maçã de aparato; somente que, em vez de serpente, que aqui destoava, vinha a pomba da pura alegria!

Notícias de Esgueira

No último domingo deslocou-se a S. João da Madeira, a tomar parte nos festejos de Nossa Senhora dos Milagres, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esgueira, que foi muito aplaudido.

Ainda este mês o apreciado agrupamento citadino deslocou-se a Verdemilho e Agueda.

— O policiamento passou a ser feito diariamente.

Recomendamos que o sítio que precisa mais de ser policiado é o Largo do Cruzeiro.

— No último domingo realizou-se na nossa igreja paroquial a solenidade da festa do encerramento do Mês de Maria.

De manhã houve comunhão geral dos homens da Liga; às 9 horas comunhão das crianças e às 11 Missa solene; à tarde houve sermão e diversas solenidades.

— Já começou a preparação das crianças que farão a sua comunhão solene no primeiro domingo de Julho.

C.

A NOSSA MISSA

10—Terceiro domingo depois do Pentecostes—Mis. pr., 2.ª Or. de S.ta Margarida, Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

11—S. Barnabé, Apóstolo—Mis. pr., Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

12—S. João de São Facundo, Confessor—Mis. Os Justi, 1.ª Or. pr., 2.ª Or. dos S.tos Mártires. Cor branca.

13—Santo António de Lisboa, Confessor e Doutor—Mis. pr., Cr. Cor branca.

14—S. Basílio Magno, Bispo, Confessor e Doutor—Mis. pr., Cr. Cor branca.

15—Sexta-feira—Mis. do dom. ant., 2.ª Or. dos S.tos Mártires sem Cr. Cor verde.

16—Sábado—Mis. de Nossa Senhora no Sábado, Gl., sem Cr., Pref. de N.sa S.ra. Cor branca.

17—Quarto domingo depois do Pentecostes—Mis. pr., 2.ª Or. de S.ta Teresa, Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h. — Vera-Cruz
6,30 — Sé Catedral e Carmo
7 — Esgueira e S. Bernardo
8 — Vera-Cruz e Carmelitas
8,30 — Sé Catedral e Carmo
9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
10 — Santa Joana e Vera-Cruz
11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12 — Misericórdia
19 — Vera-Cruz.

res, sobretudo à passagem do Santíssimo Sacramento.

★

Em Ilhavo

No mesmo dia, em Ilhavo, realizou-se a comunhão das crianças, com a assistência do Senhor Bispo Auxiliar.

A procissão do Corpo de Deus teve carácter concelhio e foi imponente. O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes voltou a Ilhavo ao fim da tarde e presidiu, no recinto do novo estádio, ao encerramento das solenidades.

Diocese de Aveiro

Criação da Paróquia de São Martinho de Ouca

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólito Pontifício.

Aos que este Nosso Decreto virem, saúde e paz em Nosso Senhor Jesus Cristo

Tendo cometido ao Nosso Ex.º e Rev.º Auxiliar, D. Domingos da Apresentação Fernandes, o encargo de levar a termo as diligências em curso para a criação de algumas freguesias nesta Diocese de Aveiro, entre elas a de São Martinho de Ouca, desmembrada da de São Miguel de Soza;

Julgando que, para mais rápido expediente dos casos, era preferível, por processos administrativos, tomar conhecimento da legitimidade da pretensão, cumpridas previamente as exigências canónicas em assuntos desta natureza;

Todas estas diligências efectivamente cumpridas, sob a Nossa especial vigilância e aprovação;

Invocado o nome de Deus,

HAVEMOS POR BEM, pela Nossa jurisdição ordinária, criar a freguesia de São Martinho de Ouca, desmembrando-a da de São Miguel de Soza, com os limites que a seguir são descritos, elevando à categoria e dignidade de igreja matriz a capela de São Martinho e dando à nova freguesia, para celestial padroeiro, o Santo da actual invocação da mesma capela.

Os limites da nova freguesia eclesial ficam assim definidos:

—Do nascente, do sul e do poente, são os mesmos que já existem com as freguesias da Palhaça, de Bustos, de Covão do Lobo e de Vagos, idênticos aos da divisão civil;

—Do norte, a separa-la de Soza, terá a nova paróquia de Ouca a seguinte delimitação: —Começando-se no Rego da Carregosa, junto ao limite da Palhaça, na estrada nacional n.º 333, segue-se esta via até à estrada camarária «Salgueiro—Rio-Tinto», que se toma, para sul, até encontrar a estrada camarária «Carregosa-Boco»; depois é limite a referida estrada «Carregosa-Boco», até ao caminho vulgarmente conhecido por Estrada Velha, que se segue, e logo também o Caminho das Herbedeiras, até se encontrar a estrada nacional n.º 333-1,

que é limite, em direcção ao norte, até ao Caminho das Presas; depois vai-se por este, para poente, até ao Caminho da Gândara, que entronca no Caminho do Pereiro, que igualmente se segue; terminado o caminho do Pereiro, serve finalmente de limite uma linha recta imaginária que daí se traça em direcção ao extremo sul da Quinta da Mónica, junto ao Rio Boco.

A nova freguesia ficará pertencendo ao Arciprestado de Vagos e será catalogada entre as paróquias de 2.ª classe.

Nomeamos para primeiro pároco da nova freguesia o rev. Padre António Correia Martins, até hoje coadjutor da Vera Cruz, desta cidade de Aveiro, que tomará posse da mesma durante o mês corrente.

Publique-se no Orgão Oficial da Diocese. Envie-se cópia deste Nosso Decreto ao rev. Pároco de Soza e arquite-se.

Dado em Aveiro, aos oito dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus.

† João Evangelista, Arcebispo-Bispo de Aveiro

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.
Telef. 665 - AVEIRO

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

QUINTA

Compra-se, pequena, arredores de Aveiro, com ou sem casa. Informações completas por escrito à Rua Gustavo Pinto Basto, 47.

RETIRO DO CLERO

O retiro anual do clero diocesano realiza-se no Seminário de Santa Joana Princesa, na semana de 23 a 28 do próximo mês de Julho. As inscrições podem ser feitas, desde já, na Cúria Diocesana ou na Secretaria do Seminário.

Festa do Corpo de Deus

— Continuação da 1.ª página —

guiam os seminaristas e os membros do clero, com as suas sobrepelizes ou roquetes, e os párocos do concelho, revestidos de capas de asperges. As mitras dos nossos Prelados eram conduzidas por dois seminaristas e a umbrela, atrás do pálio, pelo sr. Anselmo Lopes.

Presidiu ao préstito, ladeado pelos srs. Padres Anibal Ramos e Alexandre Vilarinho, o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese. A guarda de honra era feita pelos escuteiros do grupo de Santa Joana, desta cidade. Logo a seguir, o Senhor Arcebispo, acolitado por Mons. Raúl Mira e Mons. Miller Simões.

No lugar próprio das autoridades, viram-se os srs. vendedores Arnaldo Estrela Santos, Presidente da Comissão de Turismo, Ricardo Campos e Agostinho Sacchetti, ladeando o estandarte municipal; Dr. Carlos Vilas Boas do Vale, Juiz de Direito, com a sua beca; de fardas de gala, os srs. Capitães Corte Real e Júlio Batel e Tenente Manuel

Valado, Comandantes, respectivamente, da P. S. P., da G. N. R. e G. F.; Coronel Pessoa de Amorim, Comandante do Regimento de Infantaria 10; Capitão Serra Pereira, em representação do Comandante Militar e do Regimento de Cavalaria 5; e Comandante Caires Braga, Capitão do Porto; por fim, de casaca, os srs. Dr. Fernando Moreira, Presidente da Comissão Administrativa da Santa Casa; Dr. Domingos Afonso e Cunha, Delegado de Saúde; e Dr. Menezes Fontes, Subdelegado do I. N. T. P., em nome do respectivo Delegado.

Depois das autoridades seguiam-se duas extensas filas de alunos do Seminário de Santa Joana e da Casa do Sagrado Coração, de Esgueira, uma banda de música, representações de colégios e institutos de educação da cidade, com seus estandartes, religiosas e povo.

De muitas janelas e varandas pendiam colgaduras e eram lançadas pétalas de flo-

Medicina e Cirurgia

Evita os bochechos
de clorato de potássio



A' venda nas
boas casas

Mais de
40 anos de
experiência...

Em feridas
infectadas

**FURÚNCULOS
E ANTRAZES**

PASTA "SANO,"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



BICICLETAS

FRAYE NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

Ros Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

UMA CASA ESPECIALIZADA

a RELOJOARIA de

Eduardo Campos de Pinho

frante aos Arcos em Aveiro — Telf. 718

A única no Distrito e das melhores no País

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de
doenças das crianças
Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa
Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.^o
Telefone 706—AVEIRO
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-interno do Boston
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.^o Dt. (em frente ao Cine Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Telefones: Residência 725
Consultório 780
AVEIRO

Visado pela Comissão de Censura

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.^o-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Armando Seabra

Médico-especialista

Doenças de ouvidos, nariz, garganta e boca

Consultas das 10 às 12
e das 16 às 18 horas

Av. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 72

Res.: R. 1.^o Visconde da Granja, 2
Tel. 291 AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.^o

Telef. Residência 387 — AVEIRO
Consultório 79

Dr.^a Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade
dos Hospitais da Universidade
de Coimbra

Partos
Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:
Av. Dr. L. Peixinho, 188
Telef. 675 — AVEIRO

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52-r/c

Residência:

Av. Salazar (em frente ao
portão principal do Liceu)
2.^o-Esq.^o

AVEIRO

Assinai e propagai o
"Correio do Vouga,"

UTILITÁRIO

VENDE-SE

Talho em Aveiro, bem localizado. Boas instalações, incluindo frigorífico.

Tratar com Júlio Oliveira
Castanhas—Poutena—Telefo-
ne 1007.

Vende-se

Um Motor de Rega Villiers n.º 25, agrupado c/ bomba de 2 pelegadas, montado em carro de duas rodas c/ 3 lanços de tubo chupador 7^m—3^m—1^m e mais 82 metros de tubo zincado com uniões de borracha, este em estado novo, com 142 horas de serviço.

Dirigir a Emília Ferreira
Martins, Telefone 11
Veiga — Arrancada do Vouga

Vende-se

Prédio, bem situado, com pomar e terra lavradia com área de 5 000 m², sito nesta cidade, na Rua Nova do Canal, n.º 32, em frente à Metal Mecânica. Dão-se informações na mesma.

VENDE-SE

CASA e QUINTAL no sítio da Lapa, Alquerubim.
Nesta Redacção se informa

Consulte sempre os
Preços da

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 — AVEIRO

200 Contos

Empréstam-se, ao juro da lei, com letra aceite e fiador idoneo. Escrever para o Apartado 15—Aveiro.

Optima moradia

Rua de Ilhavo, na propriedade com Instalações Frankl, aluga o advogado António de Pinho Rua Direita, 9. Telefone 278 e 279.

Cucielo

Vende-se em estado impecável. Falar com Alberto Rodrigues Coutinho. Governo Civil—Aveiro.

Garagem ou arrecadação

Aluga-se, nova, no Bairro do Liceu. Escrever para o Apartado 15—Aveiro.

Senhores emigrantes e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos vossos assuntos? Procurem a PENSÃO NATÁLIA, onde serão bem servidos. Diárias completas a 35\$00. Rua da Sociedade Farmacêutica, 68 1.^o Dt.º (próximo ao Consulado da Venezuela) — LISBOA.

Cabeleireira

— Adoração —

Rua de S. Sebastião, 145
AVEIRO

Consultórios

ou escritórios, amplas salas, instalação trifásica. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 119.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge
Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.^o

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Veleiro

DESPORTOS

— Continuação da página 3 —

Os dois grupos apresentaram sistemas técnicos diferentes: o Conimbricense, com jogo em velocidade e poucos passes procurando o cesto; o Galitos, jogando lentamente e com bastantes desdobramentos de passes.

Ambas as equipas perfilarão a defesa à zona.

A arbitragem de Albano Batista foi fraca. Além do erro técnico apontado, ainda cortou várias jogadas, assinando exageradamente os 3 segundos, mas, no entanto, procurou ser imparcial.

Alinharam e marcaram: Galitos—Nogueira 2, Bastos 10, Regala 2, A. Fino 10, J. Fino 20, e Jeremias 18.

Conimbricense — Lebre, Serrano, Oscar 5, Luiz Alberto 19, Té 19, Gouveia 4 e Vieira 11.

O Galitos beneficiou de 14 lances livres e transformou 4, e o Conimbricense, beneficiou de 22 e transformou 9.

O desenrolar do encontro por números: Conimbricense 4-0, 4-8, 6-10, 9-12, 13-13, 22-13, 23-17, 25-21, 25-25; —25-31, 33-34, 35-34, 35-40, 42-46, 45-48, 53-53, 55-55, 55-62 e 57-62.

★

No passado domingo, também se efectuou no mesmo campo, a primeira jornada do Torneio Triangular de Infan-

Andebol de 7

Na passada sexta-feira, defrontaram-se no Campo do Parque desta cidade, as equipas do Galitos e Illiabum, tendo os locais vencido por 18-10, com 8-4 ao intervalo.

A arbitragem de Baldomero Coelho, com algumas deficiências, foi imparcial.

Alinharam e marcaram: Galitos — Gonçalo, Teto, Charneira, Domingos 4, Henrique 4, Robalo 4, Rui 3, Diamantino 2, Azevedo 1, Vasco e Fernando.

Illiabum—Verdade (Ramalhe), David, Gilberto, Pauleiro, 3, Cachim, Campos 1, Amílcar 1, Duarte 1 e A. Maria 1.

Atletismo

«LÉGUA NACIONAL» Prova de Aveiro

Organizada pelo «Comércio e Indústria Clube de Aveiro», em colaboração com o Sport Lisboa e Benfica e o jornal «Record», efectuou-se, no passado domingo, no Estádio Municipal de Mário Duarte, a eliminatória local e final distrital da «Légua Nacional».

A presença de atletas somente do C.I.C.A. e a ausência da participação dos restantes Clubes locais e distritais tirou interesse a esta prova, que o Benfica está a promover com grande brilho e entusiasmo em todos os distritos do país.

Não obstante, houve a aliciante da ponta final da corrida, onde Anjos Pereira, com a sua cadência certa, su-

tis, em que tomam parte as equipas dos Galitos, Mogofores e Illiabum.

No primeiro encontro, defrontaram-se as equipas do Galitos e Illiabum que terminou pela vitória dos Galitos por 43-20, com 35-6 ao intervalo.

Sob a arbitragem de Albano Batista, alinharam e marcaram:

Galitos—Rocha 12, Ernani 17, João 4, Raul, Luiz 4, Vaz, Praça, Calisto, Rosa 6 e Cabral.

Illiabum—Branco 8, João 4, Élio, Correia 2, Ramalheira 4, Lérias e Gouveia 2,

★

No segundo, defrontaram-se as equipas do Galitos e Mogofores, que terminou também pela vitória dos locais por 37-34, com 22-15 ao intervalo.

Sob a arbitragem de Machado e Costa, alinharam e marcaram:

Galitos—Robalo 15, Ernani 5, João 9, Raul 4, Luiz 4 e Cabral.

Mogofores—Batista 2, Manuel, Serrano 8, Albano 24 e Cid.

★

A segunda jornada efectuar-se-á em Ilhavo, realizando a equipa local 2 encontros.

perou Brazete. Classificaram-se: 1.º—Manuel Anjos Pereira, 18m22s e 3/10; 2.º—João Brazete; 3.º—António Costa; 4.º—José de Pinho Vinagre, todos do C. I. C. A.

Jaime Tavares

da Ass. D. Ovarense, val ser homenageado

E' já no próximo dia 17 que vai ser homenageado, em Ovar, o valoroso jogador de futebol da Associação Desportiva Ovarense, Jaime Tavares, um atleta que durante muitos anos contribuiu, esforçadamente, para assinalados êxitos do clube vareiro, dentre os quais avulta, naturalmente, o de Campeão Nacional da III Divisão, conquistando, brilhantemente, na época de 1949/50, em Pombal, em luta com o Operário Vilafranquense.

Do programa, cuidadosamente elaborado, faz parte, pelas 17 horas, um encontro de futebol entre a A. D. Ovarense e o Avintes, clube em que actualmente se encontra o argentino Pereyra, que foi treinador da Ovarense naquele período áureo, e que por pouco não repetiu a proeza de então.

Nesta festa, justificadamente aguardada com interesse, Jaime Tavares vai ter, certamente, a prova de quanto é estimado e em que conta são tidas as suas qualidades de atleta brioso, rude mas leal, da ténpera daqueles raros que sentem e lutam até ao impossível pelas cores que representam.



O célebre especialista internacional

Instituto Herniaire de Lyon

garante-vos o sucesso rápido e definitivo, graças ao método moderno, sem mola e sem pelota

Myoplastic-Kléber

Leve, ligeira, lavável, este verdadeiro «músculo de socorro» reforça a parede abdominal e contém a hérnia no seu lugar

“Como se fosse com as mãos,”

Vinde fazer um ensaio, ficareis maravilhados

AVEIRO — Farmácia Morais Calado
Rua de Coimbra

Dia 14 de Junho

S. JOÃO DA MADEIRA — Farmácia Laranjeira

Dia 13 de Junho



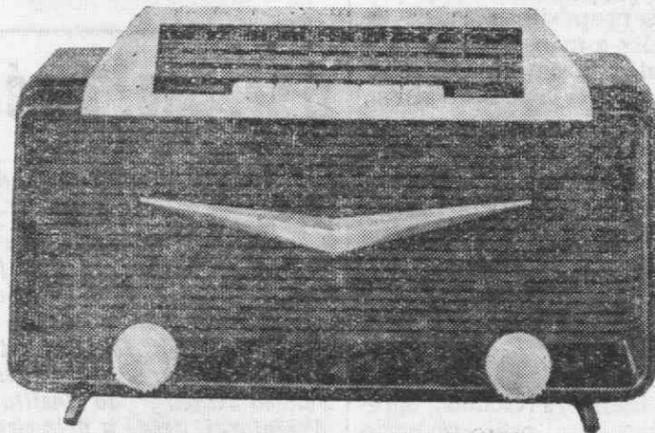
VENDE-SE

Casa situada no Largo da Ponte-Praça, central, com duas frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c 1.º e 2.º andares.

Tratar com João Pinheiro
Rua do Batalhão de Caçadores 10, n.º 46—AVEIRO.

PREÇO

1.680\$00



NORDMENDE

MODELO 1957 8002

ONDA CURTA — ONDA MARÍTIMA — ONDA MÉDIA

Tomada para Pick up — Controle de som
antena ferrit incorporada

UM PRODUTO DA MAIOR FÁBRICA DE RÁDIOS DA
ALEMANHA

Agentes em Aveiro:

E. C. VOUGA, L.ª — Tel. 19

Tinta Plástica Fercou

Não desperdice dinheiro. Pinte com tinta plástica FERCOU, a tinta que pinta sobre CAL, CIMENTO, FIBROCIMENTO, etc. Pintando com esta tinta o exterior do seu PRÉDIO, jamais terá humidade no interior do mesmo. A tinta mais ECONÓMICA e que mais dura. Seca tão rapidamente, que pintando a sua sala de jantar ao meio dia, uma hora depois já lá pode almoçar sem inconvenientes de cheiros. Peça amostras ás

Fábricas Alberto de Sousa

Rua Mousinho da Silveira, N.º 135—Telefone 23315—PORTO
Que fornece todos os artigos para construção civil aos melhores preços do mercado.

Um sorriso, um gesto, uma graciosa
atitude do seu filhinho

perdem-se para sempre, se os não surpreender a objectiva fotográfica.

Não desperdice V. Ex.ª tão ricas recordações!

Vá à AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108
TELEF. 268 — AVEIRO

Fotografia J. Ramos

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação.

Faz-se público que no próximo dia 25 de Junho pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial, se há-de proceder à venda em hasta pública, pelo maior lance oferecido acima daquele por que vão à praça todos os móveis deixados por Rosa da Silva, viúva, que foi desta cidade, nos autos de herança jacente, por seu falecimento, tais como: tigelas, copos, pratos diversos, trem de cozinha, e outros artigos domésticos a anunciar no acto da praça. De todos estes bens é fiel depositário Manuel Ribeiro da Silva, casado, Rua do Carmo 43, desta cidade. Aveiro, 19 de Maio de 1956.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Carlos Vilas Boas do Vale
O Chefe da Secção,
Fernando Rocha Pereira

Correio do Vouga

Preço das assinaturas:

Continente e Ilhas . . .	40\$00
Portugal Ultramarino e Brasil . . .	70\$00
Estrangeiro . . .	85\$00
Colectores (rolo) . . .	35\$00
Despesas de cobrança . . .	2\$50

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

No processo de acção especial de despejo, pendente na 2.ª secção de processos do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, em que é autor Manuel dos Santos Carrancho, casado, residente em Vagos, e reus José Augusto Nunes Larião e sua mulher Maria Rocha, esta residente no lugar da Carregosa, e aquele ausente em parte incerta da Venezuela, correm éditos de trinta dias, a contar da 2.ª publicação deste, citando o seu marido, referido José Augusto Nunes Larião, para no prazo de 5 dias, findo o dos editos, contestar, querendo, esta acção que tem por fim obter o despejo dum prédio inscrito na matriz predial rústica do concelho de Vagos nos artigos números 6 866, 6.874 e 6.875, sob pena de ser condenado no pedido.

Aveiro, 5 de Junho de 1956.

O Juiz de Direito,
Alberto Martins Pereira
O Chefe de secção,
José Maria Bettencourt

Campistas!

Tudo para campismo
Facilidades de pagamento
só na
Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124—AVEIRO

o BEIRA-MAR
— PRECISA —
de 3.000 sócios

O Domingo e a Missa

— Continuação da página 1 —

Também aparece a comadre alviçareira e sempre em busca de contos que só leva olhos para ver quem entra e quem sai, os penteados e os sapatos, o vestido da vizinha, aquela grande delambida que parecia não quebrar um prato e agora... cala-te boca! — se ela rezou por cartilha ou esteve a enviesar os olhos para alguém, enfim, a arranjar e ordenar colaboração farta de comentários atrevidos e reles para o jornal da má-língua indígena, diariamente composto e reeditado nos soalheiros, nas sextas e nas seroadas a desoras...

Não se loriga no comum das nossas missas o menor sinal de unidade de vida espiritual. As almas distanciam-se na razão inversa da proximidade dos corpos. A vida da Fé está reduzida a certos usos rotineiros, aliás já fora de moda, a devoções que se confundem incrivelmente com a

mais vulgar superstição, automatismos sem alma, últimos sobressaltos dum movimento que foi consciente, mas se projecta hoje na existência mercê do impulso adquirido.

Para emoldurar este quadro tão carregado só falta, feito o devido desconto a alguma tentativa balbuciante e insegura de revivescência, acrescentar a pobreza, a falta de brilho e de atractivo, o carácter mecânico e quanta vez atabalhoado de que se reveste a celebração das nossas missas.

Ponderado e considerado bem tudo isto, já se não pode encobrir a enorme tarefa de reconstrução espiritual para que em terras de Portugal e de Cristo, tais são as paróquias da nossa Diocese, volvam a congregar-se no mais animado e vivo fervor verdadeiras comunidades orantes, entregues ao serviço de Deus.

E. de B.

O Padre Américo e o Realismo

— Continuação da página 1 —

sentado em boas poltronas ou em pé sobre macios tapetes, tem necessidade de olhar para o alto e de se curvar perante a evidência do sobrenatural.

Também o realismo mutilou o homem e por isso não sobreviveu, nem no aspecto de ficção, nem no político, nem no histórico, nem em nenhum. O simbolismo que se lhe seguiu colocou-lhe a pedra tumular em cima do sarcófago e... a roda continuou.

Mais moderna que a arte literária é a arte cinematográfica, e também esta vai passando por vários estádios artísticos ou doutrinares, tendo provocado enorme expectativa nos últimos anos o chamado «neo-realismo» da maior parte dos filmes italianos. Foram modestos os seus realizadores, ao apodarem-nos de «realistas», mas eles sabem bem que, com esses arroubamentos de prudência (o demo foi sempre prudente!) estão a cumprir uma missão mais que realista, distribuindo pelos incautos uma mensagem abjecta de materialismo imundo.

Há dias, quando os gaiatos do Padre Américo se preparavam para efectuar no Porto uma das suas festas, a nossa Emissora Nacional serviu-nos um prato que muito apreciámos: um dos gaiatos foi entrevistado (?) e falou ao

microfone, mas falou como «gente grande», para solicitar das gentes portuguesas o auxílio necessário para que o Padre Américo continuasse a realizar a sua obra «realista».

Bravo! Este realismo, sim; está certo porque encara de frente a realidade total. Busca os gaiatos na obscuridade para depois os conduzir às luzes nobilitantes da vida pela estrada das próprias realidades, utilizando, como instrumentos, as realidades psicológicas de que vêm embuados.

Não é um realismo que só tem olhos para ver o chafurdo e a perversidade, como o dos filmes neo-realistas; é um realismo que vê o lamaçal, mas com o propósito altruista de estender a mão aos que nele se atolam, a fim de os retirar e levar pela encosta acima, rumo ao alto.

Nada de confusões: o realismo dos filmes apontados e o do Padre Américo partem do mesmo ponto — a miséria moral — mas, enquanto as personagens dos filmes se atolam cada vez mais, os gaiatos trepam para flutuar e sobreerguer-se.

A Emissora Nacional, apresentando-nos este realismo construtivo, dignifica-se e pode orgulhar-se de cumprir o seu dever; pena foi que, no mesmo dia e logo imediatamente a seguir, tivesse difundido uns discos de música langorosa e peganhenta cujo autor foi quase promovido a herói e génio musical só porque era um francês turbulento, portador duma única credencial louvável — segundo o autor da palestra de apresentação — que foi a de ter sido definitivamente expulso da escola aos 10 anos, por inconformista e indisciplinado.

NOTÍCIAS

Prova Hípica

Promovida pelo Centro de Hipismo da Ala de Aveiro, realizou-se no passado sábado, no Regimento de Cavalaria n.º 5, uma prova entre actuais e antigos filiados do Centro, que reuniu duas dezenas de concorrentes, os quais obtiveram as seguintes primeiras classificações:

1.º—Manuel Alvaro Soares—taça «Fernando Marques» e laço; 2.º—Fernando Pires Claro—taça «Antigos Filiados» e laço; 3.º—José Mendonça Lemos—taça «Centro Hípico» e laço; 4.º—Henrique Pires Claro—medalha e laço; 5.º—António Manuel Machado—medalha e laço.

A prova decorreu com o maior entusiasmo, a ela tendo assistido um grande número de filiados e filiados da M.P., dirigentes e famílias.

Orientou as provas o Director do Centro de Hipismo, sr. Capitão Serra Pereira.

Dia de Portugal

Integrada nas respectivas comemorações, promove o Centro Extra-Escolar n.º 1 de Aveiro, amanhã, uma sessão durante a qual falará sobre Camões o filiado universitário, Américo da Silva Ramalho. A sessão realiza-se na Casa da Mocidade, pelas 11 horas.

Defesa Civil do Território

Em colaboração com a L. P., levou a efeito a Subdelegação da M. P. em Aveiro o 1.º curso da D. C. T., destinado aos filiados do Centro de Milícia, o qual terminou no dia 30 de Maio.

O curso foi frequentado por 38 cadetes, sob a direcção do instrutor José Ernani Moreira da Silva.

Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia

Reune hoje, pelas 21 horas, a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, a fim de se proceder à eleição dos seus membros directivos (Mesa da Assembleia Geral e Mesa Administrativa) para o triénio de 1956-1958.

Não comparecendo, à hora indicada, número legal de sócios para que a Assembleia possa funcionar, realizou-se a uma hora depois.

O sr. Eng. José Belard da Fonseca

agraciado pelo Santo Padre

O Santo Padre acaba de distinguir o Ex.º Sr. Eng. José Belard da Fonseca, ilustre Director do Instituto Superior Técnico de Lisboa, agraciando-o com a Cruz de Cavaleiro da Ordem de S. Silvestre Papa.

O sr. Eng. José Belard da Fonseca, conhecido e estimado pelas suas nobres qualidades e grandes virtudes, tem sido um valioso benfeitor do Instituto Salesiano «S. João Bôsc», de Mogojores, desde a primeira hora da sua fundação e, sobretudo, nas grandes obras de ampliação.

Por isso, os Salesianos vão promover uma festa de homenagem ao seu generoso benfeitor.

A cerimónia da imposição das insígnias e da entrega do respectivo diploma realizar-se-á no Instituto Salesiano de Mogojores (Anadia), no domingo, 17 de Junho, pelas 17,30 horas. Presidirá o Ex.º Sr. Bispo Auxiliar de Aveiro, com a assistência das autoridades civis e dos amigos e admiradores do homenageado e do Instituto Salesiano.

MAÇONARIA E COMUNISMO

— Continuação da 1.ª página —

Em 1952 aprovou a comunicação sobre a «Reforma do ensino» que condenava a «Igreja apostólica e romana», acusada de «pretender a sujeição dos espíritos aos seus dogmas, aos seus critérios morais e materiais».

Bastam os documentos citados para verificarmos mais uma vez que o ódio à Igreja tem um poder atractivo superior aos ideais de liberdade, fraternidade e igualdade que deveriam ser a norma intangível e a dogmática fundamental do pensamento e da acção maçónica. Assim como as plantas exigem um terreno apropriado que possa proporcionar às raízes os adubos indispensáveis à formação da seiva, do mesmo modo as ideias cristãs requerem um ambiente cristão para que tenham possibilidades de se realizar.

Os conceitos de liberdade, fraternidade e igualdade vão buscar ao cristianismo aquilo que têm de são e construtivo. Supõem uma atmosfera cristã e sem ela morrem, dando origem às plantas parasitárias do estatismo ou da anarquia. A história dos dois últimos séculos está cheia de provas concludentes. Tem-se conjunção liberdade com libertinagem, igualdade com igualitarismo e fraternidade com a «irmandade» maçónica. Da libertinagem saiu a anarquia, do igualitarismo o triunfo da mediocridade, da «irmandade» maçónica a consolidação do laicismo.

Quem não vê nestes erros a causa de tantos desmandos e a explicação de tantos fenómenos sociais do nosso tempo?

O comunismo não nasceu espontaneamente mas encontrou campo propício nas ideologias avariadas dos últimos séculos e no materialismo de todos os tempos. E tem os seus aliados em muitas correntes de pensamento e em inúmeras instituições políticas.

Por que não condena o Grande Oriente a tirania marxista? Por que não opõe a bandeira do triângulo maçónico ao estandarte comunista da foice e do martelo?

Para muitos, o ódio à Igreja é mais forte do que o amor à Liberdade.

Na condenação de Cristo, também se irmanaram a crueldade de Herodes e a cobardia de Pilatos!

A. R.

Quinzena Internacional

— Continuação da 4.ª página —

das; esqueceu o caso do Cardeal Stepinac e a detenção de milhares de prisioneiros e, recesso o Governo, rodeou os visitantes de toda a vigilância, não deixando a polícia chegar a menos de três quarteirões de distância da embaixada da Jugoslávia qualquer pessoa e enviando para a Córsega uns 50 emigrados jugoslavos considerados mais exaltados e perigosos, ao mesmo tempo que eram presos, acusados de

culpabilidade, três oficiais da antiga armada real jugoslava por terem protestado contra tal visita. Maior rigor policial em Paris com Tito do que em Londres com Bulganine e Kruchtchew.

O elemento oficial esqueceu todas as malfetorias do ditador, mas ele não esqueceu o seu ódio a Roma. Não assistiu à revista militar do dia 8 por o Núncio estar presente, como o Núncio não foi à recepção do Eliseu por não poder esquecer as perseguições religiosas de que Tito é responsável. Mas o caso Stepinac foi-lhe lembrado num protesto de deputados e senadores do M. R. P.—Teitgen, Maurice Schuman e Pflimlin — numa carta aberta dirigida ao visitante. Tito deixou Paris sem saudades e tudo ficou na mesma quanto à Argélia, em que ele anda feito com Nasser e Nehru...

Agora está em Moscovo, do que falaremos depois.

Querubim Guimarães

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.300

Aveiro, 9-6-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Não se iluda!!!

Grande sortido e bons preços

Só na

Casa das Utilidades